

Zumbido e Disfunção Temporomandibular: Uma Relação Bidirecional

1 Júlia Braga da Silva 2 Igor Sampaio Melo 3 Érica Mello Cerqueira Ribeiro 4 Rosângela Pontes Palermo
5 Luana Burgos Quirino da Silva 5 Luciana Ferreira Brito 6 Shély Pereira Teixeira
1AORJ para o Futuro 2UFF 3UNESA 4AORJ 5UNINASSAU 6HOSPITAL DA BOCA DO HOSPITAL SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

O zumbido, a percepção de som na ausência de estímulos externos, apresenta alta prevalência na população adulta. O zumbido somatossensorial, estritamente relacionado a desordens somáticas, sem causas otológicas, pode ter relação com disfunções temporomandibulares (DTM). A proximidade anatômica entre o ouvido e a articulação temporomandibular (ATM), e a relação neural entre as vias auditivas e o nervo trigêmeo, sugerem essa associação. Este estudo avaliou essa relação e verificou que pacientes com DTM frequentemente apresentam sintomas otológicos, incluindo zumbido, em uma relação bidirecional. Os resultados destacam a importância do manejo clínico interdisciplinar para o correto atendimento de pacientes com zumbido e DTM.

Palavras-chave: Zumbido, Disfunção Temporomandibular, Somatossensorial, Articulação Temporomandibular, Interdisciplinaridade.

METODOLOGIA

Objetivo

Revisar e sintetizar estudos sobre zumbido e a sua relação com disfunção temporomandibular (DTM).

Crítérios de Inclusão

- Período de Publicação: 2014-2024

- Idiomas: Inglês e português

- Tipo de Estudo: Clínicos, revisões sistemáticas, metanálises e ensaios controlados randomizados

- Relevância: Estudos focados na relação entre zumbido e DTM

Fontes de Dados:

-PubMed

-Scopus

-Web of Science

Estratégia de Busca:

Combinações de palavras-chave e termos MeSH como : zumbido, disfunção temporomandibular, "tinnitus", "somatic tinnitus", "temporomandibular disorder" entre outras.

Seleção dos Artigos:

1.Triagem Inicial: Revisão de títulos e resumos

2.Leitura Completa: Avaliação da relevância do assunto e vieses metodológicos

3.Extração de Dados: Coleta de dados relevantes

Análise dos Dados:

Análise dos dados para a identificação dos diferentes tipos de zumbido e a sua prevalência na população em geral e em pacientes portadores de DTM.

Síntese dos Resultados:

Os resultados reuniram evidências sobre a relação entre zumbido e DTM onde verificaram-se lacunas em relação ao assunto, sugerindo novos estudos para a elucidação do tema.

Referências:

Organizadas conforme as normas da ABNT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pacientes com DTM podem apresentar diversos sintomas como dores articulares e nos músculos mastigatórios e também ter sintomas otológicos como sensação de ouvido cheio, vertigens e zumbido.

KUSDRA *et al.* identificaram a presença de sintomas otológicos em 87% dos pacientes com DTM, sendo o zumbido o mais frequente, com prevalência de 34%.

No estudo de BUERGERS *et al.*, verificou-se que a prevalência de zumbido era 8 vezes maior nos participantes com DTM do que os que não tinham a disfunção.

DIDIER *et al.* avaliou pacientes com DTM (grupo estomatológico) e com zumbido somatossensorial (grupo audiológico) e verificou alta prevalência de zumbido em pacientes com DTM e alta prevalência de DTM em pacientes com zumbido, como vemos na tabela 1 a seguir.

	Estomatológico (n = 50)	Audiológico (n = 47)
	%	%
Dor na ATM	84,0	14,9
Ruído ATM	64,0	78,7
Apertando	56,0	89,4
Pelo menos um problema de ATM	96,0	97,9
Zumbido	24,0	100,0

TABELA 1:Prevalências de zumbido e distúrbios da articulação temporomandibular (apertamento, dor e ruído) por grupos na amostra do estudo. (Adaptado de DIDIER *et al.*, 2023)

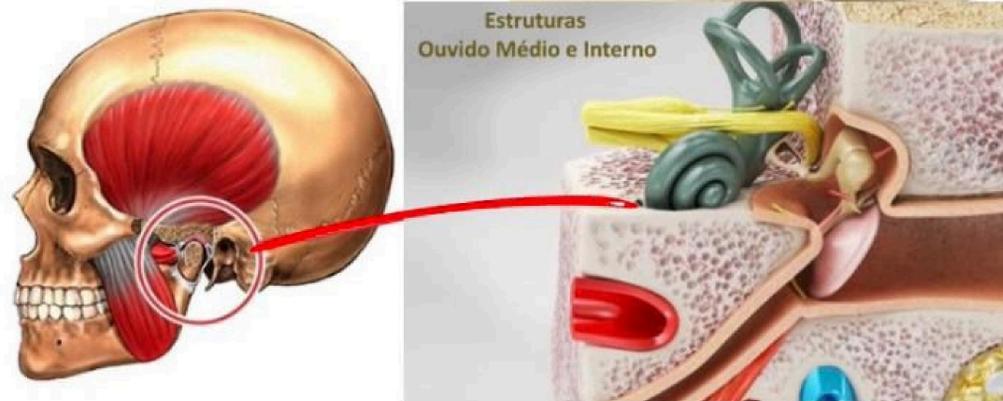


Imagem 1: Estruturas do ouvido médio e interno.

A via neurofisiológica do zumbido somatossensorial, aquele que está estritamente relacionado a desordens somáticas, explica a alta prevalência do zumbido em pacientes com DTM em que o aumento da tensão nos músculos mastigatórios ou a pressão nos ponto-gatilhos na DTM poderiam evocar ou modular o zumbido. A proximidade anatômica entre o ouvido e a ATM é importante na inter-relação entre zumbido e DTM e pode ser verificada na imagem 1.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre zumbido e DTM foi bidirecional, onde os pacientes com DTM relataram zumbido com mais frequência do que os sem DTM e os pacientes com zumbido também apresentaram mais DTM do que a população em geral.

REFERÊNCIAS

- BOUSEMA, Eric J. *et al.* Association between subjective tinnitus and cervical spine or temporomandibular disorders: a systematic review. **Trends in hearing**, v. 22, p. 2331216518800640, 2018.
- BUERGERS, Ralf *et al.* Existe ligação entre zumbido e disfunção temporomandibular?. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 111, n. 3, pág. 222-227, 2014.
- DIDIER, HA *et al.* Zumbido somatossensorial e distúrbios temporomandibulares: uma associação comum. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 50, n. 11, pág. 1181-1184, 2023.
- KUSDRA, Pamela Maria *et al.* Relationship between otological symptoms and TMD. **The International Tinnitus Journal**, v. 22, n. 1, p. 30-34, 2018.
- RALLI, Massimo *et al.* Somatic tinnitus. **The international tinnitus journal**, v. 21, n. 2, p. 112-121, 2017.

AGRADECIMENTOS



Hospital da Boca